HINO NACIONAL BRASILEIRO

Letra:Joaquim Osório Duque Estrada (1870 – 1927)

Musica:Francisco Manuel da Silva (1795-1865)

|  |  |
| --- | --- |
| PRIMEIRA PARTE  Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  De um povo heroico o brado retumbante,  E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,  Brilhou no céu da pátria nesse instante.  Se o penhor dessa igualdade  Conseguimos conquistar com braço forte,  Em teu seio, ó liberdade,  Desafia o nosso peito a própria morte!  Ó pátria amada,  Idolatrada,  Salve! Salve!  Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  De amor e de esperança à terra desce,  Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  A imagem do cruzeiro resplandece.  Gigante pela própria natureza,  És belo, és forte, impávido colosso,  E o teu futuro espelha essa grandeza.  Terra adorada,  Entre outras mil,  És tu, Brasil,  Ó pátria amada!  Dos filhos deste solo és mãe gentil,  Pátria amada,  Brasil! | SEGUNDA PARTE    Deitado eternamente em berço esplêndido,  Ao som do mar e à luz do céu profundo,  Fulguras, ó Brasil, florão da América,  Iluminado ao sol do novo mundo!  Do que a terra, mais garrida,  Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;  "Nossos bosques têm mais vida",  "Nossa vida" no teu seio "mais amores".  Ó pátria amada,  Idolatrada,  Salve! Salve!  Brasil, de amor eterno seja símbolo  O lábaro que ostentas estrelado,  E diga o verde-louro dessa flâmula  – Paz no futuro e glória no passado.  Mas, se ergues da justiça a clava forte,  Verás que um filho teu não foge à luta,  Nem teme, quem te adora, a própria morte.  Terra adorada  Entre outras mil,  És tu, Brasil,  Ó pátria amada!  Dos filhos deste solo és mãe gentil,  Pátria amada,  Brasil! |